

CAPÍTULO 3

ESTUDO IMAGINOLÓGICO DE NEOPLASIA PULMONAR EM CANINO: RELATO DE CASO



<https://doi.org/10.22533/at.ed.344122509063>

Data de aceite: 02/07/2025

Thiago De Jesus Nascimento

Graduando em Medicina Veterinária, FMVA, UNESP, Araçatuba, SP, Brasil

Ana Carolina Motta Pessoa Lima

Residente do Hospital Veterinário Luiz Quintiliano de Oliveira, FMVA, UNESP Araçatuba, SP, Brasil.

Aimee Pecoraro Silva De Carvalho Gomes

Residente do Hospital Veterinário Luiz Quintiliano de Oliveira, FMVA, UNESP Araçatuba, SP, Brasil.

Felipe Sueo De Freitas Suzuki

Residente do Hospital Veterinário Luiz Quintiliano de Oliveira, FMVA, UNESP Araçatuba, SP, Brasil.

Ricardo De Souza Buzo

Residente do Hospital Veterinário Luiz Quintiliano de Oliveira, FMVA, UNESP Araçatuba, SP, Brasil.

Victória De Melo Gabriel

Residente do Hospital Veterinário Luiz Quintiliano de Oliveira, FMVA, UNESP Araçatuba, SP, Brasil.

Igor Luis Salardani Senhorello

Docente do Departamento de Clínica, Cirurgia e Reprodução Animal, FMVA, UNESP, Araçatuba, SP, Brasil

Luciana Del Rio Pinoti

Docente do Departamento de Clínica, Cirurgia e Reprodução Animal, FMVA, UNESP, Araçatuba, SP, Brasil

Palavras-chave: tumor, pulmão, diagnóstico por imagem..

INTRODUÇÃO

As alterações pulmonares representam cerca de 4% da casuística em clínica médica de pequenos animais, sendo as neoplasias primárias mais frequentes em pacientes idosos. As avaliações radiográficas (RX) e ultrassonográficas (US) do tórax são amplamente utilizadas, não invasivas e fornecem importantes informações diagnósticas. A tomografia computadorizada também é indicada, mas não é tão acessível quanto o RX e o US. Porém, ressalta-se que processos

infecciosos, parasitários, inflamatórios não infecciosos, alérgicos e neoplásicos nos pulmões podem exibir o mesmo padrão de alteração radiográfica, dificultando o diagnóstico definitivo. Assim, a avaliação citopatológica ou histológica pulmonar pode fornecer importantes informações acerca da etiologia do processo, sendo de extrema importância para o prognóstico, uma vez que a origem celular informa sobre o comportamento tumoral.

RELATO DE CASO

Um cão, macho, castrado, 13 anos, sem raça definida, foi encaminhado para atendimento no Hospital Veterinário Luiz Quintiliano de Oliveira, na UNESP de Araçatuba, São Paulo, com taquipnéia e histórico prévio de neoplasia pulmonar já em tratamento com vincristina. Foi requisitado então US e RX torácico, hemograma, bioquímico e punção biópsia aspirativa de massa pulmonar.

RESULTADOS

Na ultrassonografia torácica foi observada presença de neoformação em hemitórax direito medindo 5,5x 4,64 cm. Já no RX, visualizou-se neoformação em topografia do lobo pulmonar caudal direito. A análise do exame citopatológico foi sugestiva de neoplasia epitelial maligna. Após os resultados, decidiu-se pela continuação de quimioterapia com uso de vinorelbina 15 mg/m² com 4 sessões uma vez na semana e depois espaçadas a cada 2 semanas e filgrastim 15 mg/m² até os dias atuais.

CONCLUSÃO

Casos de neoplasia epitelial maligna pulmonar não são frequentes nos centros veterinários especialmente quando de origem primária. Este relato reafirma a necessidade de complementação diagnóstica com exames imagiológicos e patológicos na busca de precisão na detecção da doença e rapidez na instalação do protocolo quimioterápico.